

RELATÓRIO EXECUTIVO SANEAMENTO

Para ler os artigos de seu interesse basta clicar sobre os títulos do índice

Negócios

Empresas do setor melhoram resultados em 2017

Após analisar os balanços de algumas companhias de saneamento, podemos notar que o resultado foi positivo e que as empresas foram pouco afetadas pela crise política.

Todas as empresas tiveram um aumento expressivo na receita operacional líquida. O principal motivo para esse aumento foram os reajustes tarifários. Iguá e Aegea, que tiveram aumentos mais expressivos nas economias ativas de água e esgoto, também contaram com a contribuição no aumento do volume consumido de água e esgoto e na redução da inadimplência. **(Pág. 2).**

Ebitda da Sabesp cresce 15,3%

A Sabesp publicou no último dia 28/03/2018 os resultados consolidados para o ano de 2017 com uma receita operacional de R\$ 12,2 bilhões, aumento de 9,9% em relação ao ano de 2016. No mesmo período, as despesas operacionais da empresa aumentaram 7,7%, atingindo R\$ 7,6 bilhões. A geração de caixa da companhia, medida pelo Ebitda, atingiu R\$ 5,3 bilhões, aumento de 15,3%, com uma margem Ebitda de 36,10%, 3,7 pontos percentuais maior do que a do ano anterior. Com isso, a relação dívida/Ebitda da companhia recuou de 2,3 vezes para 1,9 vez. **(Pág. 2).**

Lucro da Copasa aumenta 29,10%

No último dia 28/03/2018, a Copasa publicou os resultados para o ano de 2017 com um lucro líquido de R\$ 560 milhões, crescimento de 29,10% em relação ao lucro do ano de 2016.

A receita operacional da Copasa avançou 9,70%, enquanto os custos e despesas operacionais aumentaram 8,2%. Com isso, a geração de caixa da Copasa, medida por seu Ebitda, foi de R\$ 1,5 bilhão, aumento de 8,9% em relação ao ano de 2016, com margem Ebitda de 35,6%. **(Pág. 3).**

Investimento

Avançar Cidades anuncia R\$ 5 bilhões para saneamento

No último dia 27/03/2018, o presidente Michel Temer (MDB/SP), em conjunto com o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles (PSD), e o ministro das Cidades, Alexandre Baldy (PP), anunciou um investimento de R\$ 1,940 bilhão para o setor de saneamento básico, por meio do Programa Avançar Cidades. Temer afirmou que o programa deve receber ainda R\$ 3 bilhões em breve, totalizando cerca de R\$ 5 bilhões em investimentos no setor. **(Pág. 4).**

Agenda Bianual da Água (Pág. 5)

Links de interesse (Pág. 6)

Parcerias e Concessões (Pág. 7)

EMPRESAS DO SETOR MELHORAM RESULTADOS EM 2017

- Após analisar os balanços de algumas companhias de saneamento, podemos notar que o resultado foi positivo e que as empresas foram pouco afetadas pela crise política.
- Foram os seguintes os comportamentos dos principais resultados financeiros e operacionais das empresas, quando comparados com os dos balanços de 2016:

Quadro 1 – Companhias de Saneamento: destaques financeiros

	Sabesp		Sanepar		Copasa		Aegea		Iguá	
	2017	Var.	2017	Var.	2017	Var.	2017	Var.	2017	Var.
Receita operacional bruta	12.224	9,90%	3.869	11,30%	3.997	9,70%	1.405	19,79%	393	14,75%
Custos e despesas operacionais	7.566	7,70%	1.556	7,80%	3.017	8,20%	452	15,03%	166	-24,30%
Resultado financeiro	-458	-1,16 x	222	35,20%	200	-0,50%	-236	27,33%	33	-21,70%
Lucro líquido	2.519	-14,50%	686	9,50%	560	29,10%	145	28,88%	114	136,10%
EBITDA Ajustado	5.269	15,30%	1.383	15,36%	1.520	9,00%	675	45,98%	212	20,86%
Margem EBITDA	36,10%	3,7 p.p.	35,80%	-1,9 p.p.	35,60%	-0,5 p.p.	48,04%	1,32 p.p.	39,00%	4,5 p.p.
Dívida/Ebitda	1,9 x	-17,39%	1,6 x	-11,11%	1,8 x	-14,29%	2,99 x	-6,26%	4,6 x	-33%

- Todas as empresas tiveram um aumento expressivo na receita operacional líquida. O principal motivo para esse aumento foram os reajustes tarifários. Iguá e Aegea, que tiveram aumentos mais expressivos nas economias ativas de água e esgoto, também contaram com a contribuição no aumento do volume consumido de água e esgoto e na redução da inadimplência.
- Apesar do aumento na receita, a Sabesp, diferente das outras empresas do setor, teve uma redução no lucro líquido em relação ao ano anterior. O motivo foi principalmente devido à variação cambial, que teve um resultado positivo de R\$ 1 bilhão em 2016 e negativo de R\$ 119 milhões em 2017. A Sabesp sofreu mais a variação cambial em relação às outras por ter um maior endividamento (aproximadamente 47%) em moeda estrangeira. As demais empresas tiveram impactos bem positivos no lucro líquido, com destaque para Iguá, com 136% de aumento.
- A margem Ebitda teve um comportamento bastante distinto entre todas, principalmente devido ao comportamento nos custos operacionais. As empresas (Iguá e Sabesp) que conseguiram controlar o aumento dos custos mais do que as receitas tiveram melhorias na margem Ebitda. Vale atentar para a redução nos custos com energia elétrica, devido à redução nas tarifas de energia.
- Com relação ao índice de dívida/Ebitda, todas tiveram redução no índice. Isso ocorreu devido ao aumento do Ebitda em termos absolutos e à redução na dívida líquida do período. As maiores reduções de dívida líquida ocorreram na Iguá e na Sabesp.

EBITDA DA SABESP CRESCE 15,3%

- A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) publicou no último dia 28/03/2018 os resultados consolidados para o ano de 2017, com uma receita operacional de R\$ 12,2 bilhões, aumento de 9,9% em relação ao ano de 2016. O aumento da receita pode ser explicado, além do reposicionamento tarifário, pela alta de 4,3% no volume faturado total.
- No mesmo período, as despesas operacionais da empresa aumentaram 7,7%, atingindo R\$ 7,6 bilhões. Os aumentos mais relevantes nas despesas da companhia se deram nos gastos com salários

e encargos, que subiram 19,9% (R\$ 433 milhões) e serviços de terceiros, mais 20,3% (R\$ 1,6 milhão), enquanto os gastos com energia elétrica recuaram 14,9% (R\$ 139 milhões).

- O lucro líquido da companhia recuou 14,5%, para R\$ 2,5 bilhões, em parte devido a um resultado financeiro de R\$ 458 milhões negativos, frente um valor positivo de R\$ 699 milhões em 2016. A principal razão foi a variação cambial, que teve um resultado positivo de R\$ 1 bilhão em 2016 e negativo de R\$ 119 milhões em 2017.
- A geração de caixa da companhia, medida pelo Ebitda, atingiu R\$ 5,3 bilhões, aumento de 15,3% em relação ao ano de 2016, com uma margem Ebitda de 36,10%, 3,7 pontos percentuais maior do que a do ano anterior. Com isso, a relação dívida/Ebitda da companhia recuou de 2,3 vezes para 1,9 vez.

Quadro 2 – Sabesp: destaques financeiros

	2017	2016	Var.
Receita operacional bruta	12.224	11.122	9,90%
Custos e despesas operacionais	7.566	7.026	7,70%
Resultado financeiro	-458	699	-1,16 x
Lucro líquido	2.519	2.947	-14,50%
EBITDA Ajustado	5.269	4.571	15,30%
Margem EBITDA	36,10%	32,40%	3,7 p.p.
Dívida/Ebitda	1,9 x	2,3 x	-17,39%

LUCRO DA COPASA CRESCE 29,10%

- No último dia 28/03/2018, a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) publicou os resultados para o ano de 2017 com lucro líquido de R\$ 560 milhões, um aumento de 29,10% em relação ao lucro do ano de 2016.
- A receita operacional da Copasas avançou 9,70% no período, em parte pela reposição tarifária de 13,9% aplicada a partir de junho, bem como pelo aumento de 1,6% nas economias de água e 2,9% nas economias de esgoto. No período, os custos e despesas operacionais aumentaram 8,2%.
- O resultado financeiro da companhia foi negativo em R\$ 200 milhões, em linha com o resultado do ano anterior, de R\$ 201 milhões.
- A geração de caixa da Copasa, medida por seu Ebitda, foi de R\$ 1,5 bilhão, aumento de 8,9% em relação a 2016, com uma margem Ebitda de 35,6%. Com isso, a relação entre o endividamento e a geração de caixa da empresa foi reduzida de 2,1 vez para 1,8 vez.

Quadro 3 – Sanepar: Destaques financeiros

	2017	2016	Var.
Receita operacional	3.997	3.643	9,70%
Custos e despesas operacionais	3.017	2.788	8,20%
Resultado financeiro	-200	-201	-0,50%
Lucro líquido	560	434	29,10%
EBITDA Ajustado	1.520	1.396	8,90%
Margem EBITDA	35,6%	36,1%	-0,5 p.p.
Dívida/Ebitda	1,8 x	2,1 x	-14,2%

AVANÇAR CIDADES ANUNCIA R\$ 5 BILHÕES PARA SANEAMENTO

- No último dia 27/03/2018, o presidente Michel Temer (MDB/SP), em conjunto com o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles (PSD), e o ministro das Cidades, Alexandre Baldy (PP), anunciou um investimento de R\$ 1,940 bilhão para o setor de saneamento básico, por meio do Programa Avançar Cidades.
- Segundo o presidente, 86 projetos foram aprovados na segunda fase do programa do governo federal. No mesmo evento, Temer afirmou que o programa deve receber ainda R\$ 3 bilhões em breve, totalizando cerca de R\$ 5 bilhões em investimentos no setor.

AGENDA BIANUAL DA ÁGUA

Próximos Eventos

18 a 23 de
Março

VIII Fórum Mundial da Água

- Brasília sediará a próxima edição do mais importante evento global sobre água. O tema escolhido para a edição é "Compartilhando Água".



Brasília - DF

Eventos Futuros

2018

27 a 31 de Mar	48º Congresso Nacional da Assemae	Fortaleza - CE
10 a 12 de Abr	VIII Fiema Brasil	Bento Gonçalves - RS
15 a 17 de Abr	Global Water Summit 2018	Paris (França)
25 de Abr	Seminário Internacional Aladyr De Reúso Y Desalinización De Agua	Fortaleza - CE
14 a 18 de Mai	IFAT 2018 – Feira Internacional para Gestão da Água, Esgoto, Lixo e Resíduos.	Munique (Alemanha)
8 de jun	II Fórum Exame PPPs e Concessões 2018	São Paulo - SP
11 a 14 de Jun	AWWA Annual Conference and Exposition (ACE 18)	Las Vegas (USA)
13 a 16 de jun	AIDIS: III Congresso Interamericano de Saneamento e Água Potável Rural	Cidade da Guatemala
18 a 20 de jun	XIV Simpósio Luso-Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental (SILUBESA)	Foz do Iguaçu - PR
8 a 12 de Jul	Singapore International Water Week	Singapura
26 a 31 de Ago	SIWI World Water Week	Stocolmo (Suécia)
16 a 21 de Set	IWA World Water Congress & Exhibition	Tóquio (Japão)
18 a 20 de Set	Fenasan 2018	São Paulo - SP
29 de Set a 03 de Out	WEFTEC 2018	Nova Orleans (EUA)
26 a 28 de Nov	Rio Water Week 2018	Rio de Janeiro (RJ)

LINKS DE INTERESSE

- “Proposta de cálculo da tarifa média máxima (p0) da 2ª revisão tarifária ordinária da Sabesp e fator x: etapa final”, Arsesp, 26/03/2018 - <http://www.arsesp.sp.gov.br/ConsultasPublicasBiblioteca/NT.F-0004-2018.pdf>
- “Fato Relevante”, Sabesp, 27/03/2018 - <http://siteempresas.bovespa.com.br/consbov/ArquivosExibe.asp?site=C&protocolo=603625>
- “Projeto de Lei do Senado nº 495, de 2017”, Senado Federal - <https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/131906>
- “TAC proíbe poços artesianos em bairros de Cuiabá que já atendidos por serviço de saneamento”, G1, 21/03/2018 - <https://g1.globo.com/mt/mato-grosso/noticia/tac-proibe-pocos-artesianos-em-bairros-de-cuiaba-que-ja-atendidos-por-servico-de-saneamento.ghtml>
- “Paris limpará rio Sena até a Olimpíada de 2024, diz autoridade da água”, Folha de São Paulo, <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2018/03/paris-limpara-rio-sena-ate-a-olimpiada-de-2024-diz-autoridade-da-agua.shtml>

PARCERIAS E CONCESSÕES EM SANEAMENTO

Modalidade	UF	Município	Objeto	Status	Acompanhamento
Concessão Comum	SP	Ubatuba	Água e esgoto	4. Suspensão	Fevereiro/2017 - Suspensão
Concessão Comum	SP	Mirandópolis	Água e esgoto	4. Suspensão	Fevereiro/2017 - Suspensão
Concessão Comum	RS	Erechim	Água e esgoto	4. Suspensão	Janeiro/2018 – Suspensão em 12/01/2018
Concessão Comum	PR	Palmeira	Saneamento e Res. sólidos	4. Suspensão	Fevereiro/2016 – Suspensão
Concessão Comum	PA	Marabá	Água e esgoto	4. Suspensão	Janeiro/2014 - Audiência Pública suspensa
Concessão Comum	SP	Marília	Água e esgoto	4. Suspensão	Novembro/2016 – Processo suspenso pelo Tribunal e Justiça do Estado.
Concessão Comum	SC	Caçador	Água e esgoto	3. Licitação	Agosto/2016 – Três empresas entregaram propostas e foram homologadas.
Concessão Comum	MG	Montes Claros	Água e esgoto	4. Suspensão	Dezembro/2015 - Licitação suspensa pelo TCEMG (ausência de planejamento básico)
Concessão Comum	ES	São Mateus	Água e esgoto	4. Suspensão	Junho/2016 – Licitação suspensa pela justiça, em fase de defesa.
Concessão Comum	SP	Artur Nogueira	Água e esgoto	4. Suspensão	Junho/2016 – Suspensão
Concessão Comum	SC	Bombinhas	Água e esgoto	4. Suspensão	Março/2016 – Suspensão
Concessão	MG	Ubá	Água e esgoto	3. Licitação	Julho/2016 – Propostas entregues. Licitação suspensa sem habilitação dos licitantes.
Concessão	SP	Serrana	Água e Esgoto	3. Licitação	Setembro/2016 – Republicação do edital após suspensão pelo TCE. Novo prazo para apresentar propostas: 07/11/2016
Concessão Comum	MT	Porto Alegre do Norte	Água e esgoto	3. Licitação	Setembro/2015 - Determinado prazo para submissão de propostas
Concessão Comum	SP	Conchal	Água e esgoto	3. Licitação	Março/2016 – Audiência pública realizada
PPP	BA	Feira de Santana	Água	2. Projeto	Janeiro/2016 - Governador já anunciou que pretende fazer uma PPP para abastecimento de água na cidade
Concessão Comum	ES	Lagarto	Água e esgoto	2. Projeto	Dezembro/2015 - Câmara aprovou o PL para concessão do Saneamento
Concessão Comum	BA	Itabuna	Água e esgoto	2. Projeto	Junho/2016 – Prefeito apresentou o projeto na cidade
PPP	GO	Goiás	Esgoto	2. Projeto	Fevereiro/2014 - Saneago anuncia PMI para projeto de esgoto em 10 municípios do Entorno do Distrito Federal
Concessão Comum	SP	Mogi Mirim	Água e Esgoto	2. Projeto	Março/2016 – Audiência pública realizada
Concessão Comum	SC	Corupá	Água e esgoto	2. Projeto	Fevereiro/2016 - Audiência pública realizada
Concessão Comum	PE	Petrolina	Águas e esgoto	1. Estudos	Fevereiro/2018 – 3 empresas cadastradas na PMI

A definir	SP	Guarujá	Água e esgoto	1. Estudos	Junho/2017 – PMI publicado pela prefeitura
PPP	ES	Cariacica e Viana	Esgoto	1. Estudos	Março/2017 – EBP realizou estudos para PPP nas cidades do ES
PPP	ES	Guarapari e Fundão	Esgoto	1. Estudos	Março/2017 – EBP realizou estudos para PPP nas cidades do ES
A definir	SC	Itaiópolis	Água e esgoto	1. Estudos	Setembro/2017 – Aviso de PMI para estudos de concessão de serviços de água e esgoto. Propostas devem ser entregues até 27/10/2016.
PPP	MG	Caxambu	Água e esgoto	1. Estudos	Mai/2016 - Aviso de PMI
PPP	RJ	Mangaratiba	Esgoto	1. Estudos	Julho/2016 – Prazo para PMI adiado para 20/07/2016
PPP	RO	Porto Velho	Esgoto	1. Estudos	Mai/2016 - Aviso de PMI; Prazo para inscrição: 30/05
PPP	PA	Canaã de Carajás	Água e esgoto	1. Estudos	Junho/2015 - Edital de Procedimento de Manifestação de Interesse
Concessão ou PPP	RJ	Rio de Janeiro	Esgoto	1. Estudos	Julho/2016 - Estruturadora Brasileira de projetos está avaliando dois projetos, incluindo 16 municípios na Baixada Fluminense e 6 municípios no Leste Fluminense
Concessão Comum	SC	Navegantes	Água e esgoto	1. Estudos	Fevereiro/2015 – Prefeitura anuncia que realizará concessão de água e esgoto
Concessão ou PPP	RJ	Natividade	Esgoto	1. Estudos	Agosto/2016 – Prefeitura anuncia PMI para estudo de viabilidade da concessão ou PPP para esgotamento sanitário.
Concessão	SP	Iracemópolis	Água e Esgoto	1. Estudos	Junho/2016 – Prefeitura anunciou estudos para concessão dos serviços de água e esgoto.

A GO Associados adota as melhores práticas e conceitos provenientes de diferentes áreas do conhecimento para propor soluções e parcerias para instituições público e privadas, mediante abordagem multidisciplinar.

Com periodicidade semanal, o Relatório Executivo traz notícias exclusivas e relevantes do setor, além dos principais indicadores e uma agenda bianual com os eventos mais importantes.

EXPERIÊNCIA E EXCELÊNCIA NA ÁREA DE SANEAMENTO

Conselho Editorial



Álvaro José da Costa
Ex-presidente da Casal
Engenheiro Civil



Gesner Oliveira
Ex-presidente da Sabesp
Economista



Fernando Marcato
Ex-Secretário Executivo de Novos
Negócios da Sabesp. Advogado



Marcio Saba Abud
Ex-diretor da Sabesp
Economista



Carlos Alberto Rosito
Vice-presidente da ABES
Engenheiro Civil



Artur Ferreira
Associado especializado em Saneamento
Administrador de Empresas

Editores



Pedro Scazufca
Ex-assessor da Presidência da Sabesp
Economista



Mauro Arbex
Editor do Relatório Executivo
Jornalista e Sócio da Letras &
Fatos